ATA NÚMERO TRÊS MIL DUZENTOS E TRINTA E OITO (3.238)

Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e quinze, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelos Vereadores João Carlos Leonardi Filho e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Élio Narlok Wesolowski, Fenelon Bueno Moreira, João Renato Leal Afonso, Mário Jorge Padilha Santos, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. À hora regimental o senhor Presidente Arthur Bastian Vidal declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, "*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*", e fazendo uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação das Atas anteriores de números três mil duzentos e trinta e um e três mil duzentos e trinta e dois, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade**. Resumo das Correspondências Recebidas**: Protocolo: 000798/2015–001. Requerente: Élio N. Wesolowski (Célio Guimarães). Assunto: Anteprojeto de Lei. Protocolo: 000815/2015–001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Ofício. Protocolo: 000816/2015–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Indicação. Protocolo: 000817/2015–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Indicação. Protocolo: 000818/2015–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Indicação. Protocolo: 000819/2015–001. Requerente: João C. Leonardi Filho (Dango Leonardi). Assunto: Indicação. Protocolo: 000821/2015–001. Requerente: Fenelon Bueno Moreira. Assunto: Anteprojeto de Lei. Protocolo: 000822/2015–001. Requerente: Plauto Miró–Deputado. Assunto: Ofício. Protocolo: 000823/2015–001. Requerente: Césio Múcio Drumond - Pres. Instituto Capacitar. Assunto: Convite. Protocolo: 000824/2015–001. Requerente: Wilmar José Horning (Lilo). Assunto: Requerimento. Protocolo: 000825/2015–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 000826/2015–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Veto Projeto de Lei. Protocolo: 000827/2015–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Protocolo: 000828/2015–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Protocolo: 000829/2015–001. Requerente: Juciel Vilmar J. dos Santos - Pres. Dir. Municipal PMDB. Assunto: Ofício. Protocolo: 000830/2015–001. Requerente: Altair C. Schmidt - Sec. CMTC - Joaquim M.de S. Neto – Pres. Assunto: Ofício. Protocolo: 000831/2015–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Protocolo: 000832/2015–001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Par. Protocolo: 000833/2015–001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Par. Protocolo: 000834/2015–001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Par. Protocolo: 000835/2015–001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Par. Protocolo: 000836/2015–001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Par. Protocolo: 000839/2015–001. Requerente: Wilmar José Horning (Lilo). Assunto: Requerimento. **Resumo das Correspondências Expedidas:** Protocolo: 000799/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000800/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000801/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000802/2015–001. Requerente: Arthur Bastian

Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000803/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000804/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000805/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000806/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000807/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000808/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000809/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000810/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000811/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000812/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000813/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000814/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000820/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000837/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício. Protocolo: 000838/2015–001. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Assunto: Ofício**.** Dando inicio a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, Élio Narlok Wesolowski, João Renato Leal Afonso, Mário Jorge Padilha Santos e Wilmar José Horning. Em discussão única o Veto Total ao Projeto de Lei nº 25/2015, de autoria do Vereador Mário Jorge Padilha Santos, que dispõe sobre a obrigatoriedade da permanência de Posto de Saúde e Farmácia abertas à população em feriados prolongados, sábados e domingos. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Mário Jorge Padilha Santos** dizendo que, confessa que ficou indignado com esse Veto da senhora Prefeita nesse Projeto importante porque vinha de encontro, principalmente na hora em que a pessoa mais precisa, que é a hora da dor, na hora que a pessoa sai de uma UPA com uma mãe, um filho ou um pai, com uma receita na mão e se depara com um feriado prolongado ou sábado e domingo, e tem que ficar todos esses dias esperando abrir a farmácia do posto para tentar talvez amenizar essa dor. Como foi o exemplo da semana do dia quatro, onde foi feriado na quinta-feira e a farmácia do posto ficou quinta-feira, sexta-feira, sábado e domingo fechados, e quem consultou na quarta-feira a noite, uma pessoa que não podia comprar o remédio ficou quatro dias com essa receita guardada para tentar pegar um paracetamol ou um anador na segunda-feira no posto de saúde. Então da mesma forma que os Vereadores ajudaram a aprovar esse Projeto, pede hoje o apoio novamente para derrubar o Veto da Prefeita, porque ela diz que o Projeto é inconstitucional por se tratar de vício de iniciativa, mas então que esse Projeto sirva de modelo para a Prefeita e que coloque em prática, já que se trata de vício de iniciativa. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, este Vereador sente a mesma indignação que o Vereador Mário, quando protocolou há quase um ano atrás o Projeto da Farmácia Popular dentro da UPA, e essa administração irresponsável, que não tem vergonha nem dó do pobre. A mãe deste Vereador morreu dias atrás, sente a dor até hoje, e na administração anterior ela gastava quase seiscentos reais de remédios por mês, mas todo mês ela tinha todos os remédios de graça, nunca ela precisou pagar, quando faltava algum remédio ela ia na farmácia do Arilson que tinha cadastro e o remédio era dado de graça, e nesta administração não estão dando nem aspirina. O Projeto deste Vereador também era de grande importância e sente o mesmo que o Vereador Mário está sentindo, também foi vetado, dentro da UPA a pessoa consultava e podia já sair com o remédio lá de dentro, além do mais na UPA

não iria ter gasto, hoje o Projeto do Vereador Mário é muito importante, talvez o gasto que a Prefeita teria seria com algum funcionário, mas isso é coisa mínima porque para licitar duzentos e cinquenta mil para fazer coffee break ai tem dinheiro, isso é que não dá pra entender. E quem vai na UPA geralmente é pobre que precisa, porque o rico tem plano de saúde e não precisa ir na UPA, e além de derrubar o Veto os Vereadores deveriam fazer um documento pedindo que a Prefeita coloque gente competente lá para implantar isso, que coloque uma Secretária de Saúde competente que saiba implantar um projeto, já que os projetos dos Vereadores não servem, ela que implante. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que, parabeniza o Vereador Mário pela iniciativa de sempre fazer e tentar solucionar os problemas da saúde no Município, e como bem ele falou, segundo a Assessoria Jurídica da Prefeita, teria um vício na iniciativa de forma que caberia apenas ao Executivo fazer esse pedido e não o Legislativo, porque teria um aumento de despesa. Mas foi um projeto muito bom para provocar o Executivo, e se a Prefeita diz que é inconstitucional por vício de iniciativa, mas é uma coisa boa para o Município, então ela que implante e mande do Executivo pra cá que com certeza todos os Vereadores vão aprovar. De qualquer forma é uma boa ideia dada ao Executivo e que traria um enorme beneficio a população, e independente da legalidade do projeto parabeniza o Vereador Mário. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que, vota pela derrubada do Veto e aproveita mais uma vez para parabenizar o Vereador Mário pela iniciativa, porque só os Vereadores que acompanham e estão na linha de frente da politica e compreendem a real necessidade que o povo tem em ter esse apoio em relação aos medicamentos, sabem o quanto esse projeto é importante. Como bem falou o Vereador Mário, foram quatro dias de feriado em que o posto ficou fechado, e as pessoas não sabem quando vão ficar doentes. Ademais, o impacto financeiro que traz ao Município com a implantação desse projeto é insignificativo perante a grande relevância que tem. São dois funcionários a mais que precisam ser contratados pra fazer o revezamento, o custo disso não é muito, é muito pouco em relação ao benefício que vai trazer ao povo, os medicamentos estão lá e tem bastante, são medicamentos que constam na relação do SUS e não estão faltando nas farmácias dos postos de saúde do Município da Lapa, o básico tem de monte. Mas de nada adianta ter o remédio se no final de semana e feriados está fechado, e é claro que tem que ser um profissional capacitado de farmácia para atender o pessoal no final de semana. E gostaria que a Prefeita tivesse aceitado esse projeto para que não precisassem derrubar o Veto, porém como foi iniciativa do Poder Legislativo e ela alega que seria iniciativa do Poder Executivo, então irão aguardar a implantação desse projeto, caso isso não aconteça em trinta dias, que é o prazo, será promulgado pela Presidência desta Casa. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, não querendo criticar o Vereador Purga, se realmente tem medicamento, então se tem, alguém eles estão selecionando, porque tem um funcionário do Barcelona, um tal de Mide, a receita está com o senhor Tony, tem mais de dez medicamentos que a médica receitou, ele foi lá e não conseguiu nenhum, ele veio falar com este Vereador para comprar, então se tem estão dando para os peixes deles porque não tem nem um medicamento dos dez que o coitado do senhor Mide precisa e que ganha um salário mínimo. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Veto Total ao Projeto de Lei nº 25/2015, de autoria do Vereador Mário Jorge Padilha Santos, que dispõe sobre a obrigatoriedade da permanência de Posto de Saúde e Farmácia abertas à população em feriados prolongados, sábados e domingos, colocado em votação única nominal sendo

REJEITADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Resolução nº 04/2015, de autoria da Comissão Executiva, que aprova o Orçamento do Poder Legislativo Municipal, a ser incluído no orçamento financeiro geral do Município para o exercício financeiro de 2016. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Resolução nº 04/2015, de autoria da Comissão Executiva, que aprova o Orçamento do Poder Legislativo Municipal, a ser incluído no orçamento financeiro geral do Município para o exercício financeiro de 2016, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Resolução nº 04/2015, de autoria da Comissão Executiva, que aprova o Orçamento do Poder Legislativo Municipal, a ser incluído no orçamento financeiro geral do Município para o exercício financeiro de 2016, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Resolução nº 04/2015, de autoria da Comissão Executiva, que aprova o Orçamento do Poder Legislativo Municipal, a ser incluído no orçamento financeiro geral do Município para o exercício financeiro de 2016. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Resolução nº 04/2015, de autoria da Comissão Executiva, que aprova o Orçamento do Poder Legislativo Municipal, a ser incluído no orçamento financeiro geral do Município para o exercício financeiro de 2016, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 49/2015, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o poder Executivo Municipal a celebrar acordo extrajudicial e realizar pagamentos. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, pede vistas e informações do Projeto de Lei nº 49/2015, a respeito de todas essas contas, e pode citar uma delas que é dois bueiros no Passa Dois, onde vão pagar mais de dezoito mil reais para fazer dois bueiros, isso é um absurdo fora do comum, e este Vereador não vai assinar um negocio desses, não vai aprovar nada antes de explicarem direitinho o que está acontecendo, os Vereadores já estão cansados de escutar, mas vai repetir, é veterinário e não liga de sentir cheiro de merda, já falou isso na cara da Prefeita, porque já faz vinte e sete meses que este Vereador vem pedindo para fazerem trezentos metros de manilhamento e o senhor Secretário falou que iriam gastar quatro mil de manilha e ficaria muito caro pra fazer. E o interessante é que para beneficiar um lugar como a Mariental onde pegaram setenta por cento dos votos, quatro mil de manilha é muito caro, mas para pagar dezoito mil por dois bueiros é muito barato, isso é um absurdo fora do comum, por isso este Vereador quer informações de manilha, do tamanho do bueiro, se vão concretar ou se vão colocar um pedaço de outro dentro desse bueiro pra custar tudo isso, enfim, quer saber o que está acontecendo. E fora isso, pagar vinte mil reais de cafezinho, coxinha e coisarada, tem que vir uma explicação item por item como contraíram essa dívida e por que não contrataram antes, agora estão devendo, tem que pagar e os Vereadores têm que por o deles na reta, tem bobo ai. **Com a palavra o Vereador Mário Jorge Padilha Santos** disse que, está achando estranho porque a data deve estar errada, "*ao senhor Sergio Rodrigues dos Santos, no valor de trezentos e setenta e oito reais que foi gasto do dia 27/09/2011 a 05/10/2011*", isso está certo ou errado, então nesse pedido de informações que seja esclarecido isso. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando vistas do Projeto de Lei nº 49/2015, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o poder Executivo Municipal a celebrar acordo extrajudicial e realizar pagamentos, foi este colocado em votação sendo APROVADO por

unanimidade. **Por uma questão de ordem o Vereador João Renato Leal Afonso** disse que votou favorável ao pedido de vistas do Vereador Wilmar, e que fique bem claro que se o Projeto fosse em votação hoje, o voto deste Vereador seria contrário sem sombra de dúvida, e tenham que pensar no que quer dizer esse Projeto, com todo respeito a um dos empresários, o Lipski, que talvez seja um dos restaurantes mais renomados do Paraná e a seriedade dessa família não está sob hipótese alguma em jogo aqui. No ponto de vista deste Vereador, nesse Projeto o que a Prefeita propõe é um fato temeroso, um acordo extrajudicial para pagar dívidas passadas, e tenham que examinar muito bem isso para saber se é legal. O Vereador Wilmar levanta um ponto de dezenove mil reais para a confecção de dois bueiros, reforma e confecção de um, que bueiro é esse, então tenham que analisar muito bem. Outra coisa que preocupa e deve ser levada em consideração é que tem uma confissão de dívida para pagamento de serviços de contabilidade referente a Comlapa, e sabe-se que a Comlapa é uma autarquia do Município com personalidade jurídica e orçamento próprio, agora, a Comlapa tem uma dívida, e não estão questionando a dívida e sim algumas formas, a Comlapa contraiu uma dívida, não pagou e agora a Prefeitura Municipal vai ter que pagar, o Município sim, mas será que devem autorizar a Prefeitura a pagar uma dívida da Comlapa. O princípio da administração pública no que tange a despesas é prévio empenho, e se tem um prévio empenho o empenho por si só é uma confissão de dívida. Vai usar o nome da família Lipski com todo respeito e admiração que tem, mas agora como gestor público vai se dar o direito de ir lá no Lipski e pedir que o sirvam com tantas refeições e vai pagar do jeito que quiser, isso é improbidade administrativa, então tem que ter uma manifestação de vontade escrita para que se possa adquirir bens e produtos, tem que ter dispensa de licitação, inexigibilidade de licitação, pregão público, enfim, diversos instrumentos jurídicos que estão escritos desde 1964 na Lei 4320, e a não aplicação daqueles princípios de normas de contabilidade vem com sanção na Lei Complementar 101 de Responsabilidade Fiscal. Não estão aqui questionando a dívida, porque tem certeza que na grande maioria dos que aqui tem crédito para com o Município são pessoas de bem da Lapa e devem receber, o que este Vereador não pode compactuar neste momento, a não ser que alguém venha e o convença, é a forma que foi recebido esses bens por parte da Prefeitura Municipal com a falha gritante dos princípios legais e quer ver como vai ser feita a prestação de contas junto ao Tribunal de Contas do Paraná disso ai, quer ver a posição do Ministério Público quando souber disso ai. Tenham que saber, porque de repente são os Vereadores que estão loucos, de repente dois bueiros valem dezenove mil reais, mas tenham que saber. E o que está acontecendo hoje é um governo de muito papelzinho, tem o caso do senhor Tche, este Vereador foi visitar a loja dele, até quer parabeniza-lo, pois fez um investimento astronômico lá comparando com Lapa, e estão colocando um empecilho para dar um habite-se porque ele colocou uma parede de vidro de apenas um metro e meio longe do local onde não atrapalha em nada, e por isso não querem dar o habite-se. E a Câmara Municipal da Lapa tem que tomar postura como uma instituição eleita pela população da Lapa e que a representa no sentido de vigilar algumas coisas. Este Vereador votou favorável ao pedido de vistas para que sejam esclarecidas essas coisas, mas sem sombra de dúvida se o Projeto fosse a votação hoje, votaria contrário. Nada mais constando na Ordem do Dia**, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados:** Requerimento nº 26/2015 de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando ao Executivo Municipal, que envie a esta Casa de Leis relação nominal com os respectivos vencimentos dos servidores disponibilizados por outro ente municipal, estadual ou

federal à Prefeitura Municipal da Lapa. Requerimento nº 27/2015 de autoria do Vereador Wilmar Horning, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da senhora Takla Daou Zagroba, com 62 anos de idade, e que da decisão desta Casa seja dado ciência a família. Indicação nº 39/2015, de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Executivo Municipal, a colocação de fresado na Rua Alípio Mendes dos Santos (centro). Indicação nº 40/2015, de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Executivo Municipal, a colocação de fresado na Rua Osmar Teider, na Vila do Príncipe. Indicação nº 41/2015, de autoria do Vereador Mário Jorge Padilha Santos, solicitando ao Deputado Estadual Élio Rusch, que o mesmo intervenha junto ao Governo do Estado, para que sejam tomadas todas as medidas que se fizerem necessárias para que sejam realizadas obras de recapeamento asfáltico no Parque Estadual do Monge. Indicação nº 42/2015, de autoria do Vereador Mário Jorge Padilha Santos, solicitando ao Deputado Federal, Luciano Ducci, que o mesmo intervenha junto ao Governo do Estado, para que sejam tomadas todas as medidas que se fizerem necessárias para que sejam realizadas obras de recapeamento asfáltico no Parque Estadual do Monge. Indicação nº 43/2015, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, solicitando ao Executivo Municipal, para que determine à Secretaria de Obras e Urbanismo que seja providenciado as melhorias que se fizerem necessárias, em frente a residência de n°153, na Rua Clemente Argolo, vila José Lacerda, pedido este feito por todos os moradores da referida rua. Indicação nº 44/2015, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, solicitando ao Executivo Municipal, para que determine à Secretaria de Obras e Urbanismo que seja providenciado melhorias, principalmente patrolamento, colocação de cascalho e demais benfeitorias que se fizerem necessárias nas estradas da localidade de Faxinal dos Pretos. Indicação nº 45/2015, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, solicitando ao Executivo Municipal, para que determine à Secretaria de Obras e Urbanismo que seja providenciado melhorias, principalmente patrolamento, colocação de cascalho e demais benfeitorias que se fizerem necessárias nas estradas da localidade de Passa Dois. Indicação nº 46/2015, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, solicitando ao Executivo Municipal, que determine a colocação imediata de lixeiras grandes com separação de materiais nos diversos bairros da cidade, visto que a colocação destas lixeiras irá servir para guardar o lixo em local adequado. Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando ao Executivo Municipal, melhorias de tapa buracos na Rua Alexandre Horning, na Mariental. Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando ao Executivo Municipal, patrolamento na estrada do Feixo. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal a colocação de material fresado no final da Rua Cel. Eduardo Corrêa, na Vila Esperança, a qual apresenta muitos buracos e valetas. Solicita-se também que esse trecho da referida rua seja incluído nos planos de asfaltamento da Prefeitura Municipal. Requerimento verbal de autoria do Vereador Fenelon Bueno Moreira, solicitando ao Executivo Municipal que determine a Secretaria de Obras do Município que repare a estrada principal do Santo Amaro, principalmente naquela subida mais forte onde abriu um buraco, os moradores pedem providências, pois não conseguem nem sair daquela localidade. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, solicitando ao Executivo Municipal o conserto urgente na estrada que passa por dentro da comunidade do Mato Queimado, pois há uma linha de transporte escolar e segundo informações, no dia de ontem (15/06/2015) o ônibus não conseguiu sair de lá, além

de ser uma das comunidades mais carentes do Município. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, solicitando ao Executivo Municipal, o feitio de um bueiro ou o conserto da estrada do Assentamento Contestado, imediatamente após a sede, na entrada que vai até Balsa Nova, a esquerda, na estrada conhecida como "estrada do contorno", um pouco antes da ponte, pois está se formando uma cratera que vai ser impossível de trafegar. Tal pedido já foi protocolado dias atrás na Secretaria de Obras e não foi feito. Requerimento verbal de autoria do Vereador Mário Jorge Padilha Santos, de Voto de Congratulações e Aplausos a Rádio Legendária, parabenizando pelo Programa Desperta para a Vida, apresentado brilhantemente pela locutora Marina Portes Varchak. Trata-se de um programa de extrema importância para a comunidade lapeana com músicas religiosas e pedidos de oração, num formato totalmente voltado as famílias e líder absoluto de audiência daqueles que buscam nas ondas do rádio a fé e a devoção. E que da decisão desta Casa seja dado ciência ao Pároco, Padre Emerson, a Direção da Rádio Legendária e a apresentadora Marina Portes. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da senhora Aurora Tuchinski Guimarães, e que seja dado ciência aos filhos na pessoa da senhora Marilda Guimarães e do seu filho Gilmar Tuchinski Guimarães. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Executivo Municipal, melhorias urgentes no bairro da Cascata com material fresado, nas ruas Travessa da Amizade, Travessa da Fraternidade, Frederico Virmond e Antônio Cardoso de Gusmão. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Lírio Rebelatto, informações de quantos processos existem do IAP em andamento do Município da Lapa, e que nessa resposta seja colocado a data que foi dado a entrada do processo no IAP, em que pé anda cada processo, aguardando o que, o que falta para se resolver esses processos. Requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando ao Executivo Municipal, que seja encaminhado uma viagem de saibro na estrada principal do Mato Preto, pois a mesma encontra-se em péssimas condições dificultando até mesmo o trafego do ônibus escolar. Requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando ao Executivo Municipal, melhorias urgentes na estrada da comunidade de Floresta São João, próximo aos Ferreira, onde tem o Cruzeiro na estrada principal, pois o ônibus escolar está com dificuldades para passar. Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando ao Executivo Municipal que intervenha junto a CMTC, para a colocação de lombadas nas ruas Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e São Cristóvão, na Mariental, e que recentemente foram pavimentadas. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, solicitando a Secretaria de Obras e Urbanismo, que a pedido do doutor Aroldo Suplicy, do senhor Avelino Diogo dos Santos e da Fazenda Roseira, em nome dos moradores daquela localidade, seja feito melhorias na estrada que liga o asfalto até a sede da fazenda, bem como o complemento da estrada da Fazenda Roseira até a divisa com o Rio dos Patos, pois encontra-se em péssimas condições. Tendo em vista que naquela região há mais de mil alqueires de produção de soja, milho e feijão, além de muito gado e madeira, dando uma grande renda ao Município através de impostos e empregos. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente** onde se manifestaram os Vereadores Élio Narlok Wesolowski,

Wilmar Horning, Mário Jorge Padilha Santos, Vilmar Favaro Purga, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira e João Carlos Leonardi Filho. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, um dos assuntos que iria falar é sobre o que o Vereador Mário muito bem requereu aos seus Deputados, da pavimentação da estrada que dá acesso ao Monge, esteve lá no último feriado de Corpus Cristi e viu o quanto de turistas está frequentando o Parque do Monge, são muitos turistas, e viu também a forma como eles estão sendo tratados. E aquelas obras que existem ali do jeito que está não vai resolver o problema, prometeram um castelo e estão dando um casebre, alguns podem achar que aquilo ali está bonito, tem a calçada, um novo mirante e tem aquela estrutura de recepção, mas este Vereador fica triste com a atuação do Governo, não só do atual como do Governo passado também, que foi o responsável pela barbaridade que foi feito no Parque do Monge. E pode dizer que o Parque não tem muito o que se fazer, se é apenas a contemplação da natureza, que coloquem bebedouros que funcionem, porque tem três bebedouros lá e nenhum está funcionando. O banheiro novo estava fechado no feriado com centenas de pessoas visitando o Parque do Monge, a única coisa que se faz é deixar o carro perto do Cristo ou dos Guardas e descer a pé até a pedra partida e voltar, não tem mais nada pra se fazer, e tudo aquilo que eles falaram nesta Casa de Leis em dois mil e nove, como placa de orientação e piso elevado nas trilhas, não fizeram. Fizeram aqueles parapeitos ali, a primeira vista é bonitinho, mas pelo dinheiro que foi empregado, é muito pra pouca coisa. Aquela recepção que foi feita ali no começo, se não colocarem alguém pra cuidar os vândalos vão quebrar mesmo com um guardinha a noite inteira, o banheiro os vândalos vão quebrar. Não tem o que se fazer no Parque do Monge a não ser olhar, além de não ter nem água pra tomar o banheiro antigo está sendo usado, e uma das justificativas era que não poderia ser usado esse banheiro porque poluía o meio ambiente, e está lá até hoje funcionando. Também tem outro assunto que o Vereador Purga mencionou, e lembrou que essa semana divulgaram que o IAP está sendo investigado, os dirigentes estão sendo investigados por problemas, e ai volta-se aquela pergunta lá do passado, "onde foi o dinheiro do Parque do Monge das madeiras vendidas". O projeto de revitalização do Parque do Monge começou no final de dois mil e oito, começo de dois mil e nove, teve 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e talvez 2016, são quase sete anos pra construir aquilo. Para construir Brasília toda, foram cinco anos e levaram sete anos para construir aquilo no Parque do Monge, é uma pouca vergonha. Parabeniza o Vereador Mário por estar junto aos Deputados tentando fazer com que algo seja feito a mais no Parque, e teria que pavimentar, colocar calçada e iluminação pública até lá em cima. E no mesmo dia que estava visitando o Parque do Monge encontrou o Secretário Joaquim lá e começaram a conversar, e não se pode nem entrar de bicicleta no Parque do Monge, a bicicleta tem que ficar na guarita, mas o carro pode entrar até o Guarda. Eles falaram que não pode fazer rapel porque os ninhos das andorinhas podem ser prejudicados, então não se pode nem entrar mais no Parque do Monge, porque ai o buraco de tatu que também está na trilha pode ser prejudicado, é um absurdo. Estão requerendo apenas um por cento do Parque, o resto pode fechar, só querem a área de lazer, e onde está o projeto da área de lazer, das lanchonetes, da área de lazer que iriam fazer ali no terreno do Bruzamolin e que foi desapropriado pra isso, e foi desapropriado por uma mixaria porque vale muito mais. Até agora não tem nem o projeto pronto, malmente está sendo feito uma porcaria, e depois quer ver a manutenção do Parque do Monge, quem é que vai manter, onde estão os monitores que prometeram, não tem nada, o Parque é lindo por causa das belezas naturais, agora para

construir calçadas e duas construções e ainda não está acabado. Foi feito um relatório este ano de quarenta e oito páginas e entregaram para a Promotora de Justiça, doutora Vanessa, que está fazendo um excelente trabalho, foram lá em cima, naquela primeira área estava a doutora Vanessa, o pessoal do IAP e a Cissa que esteve aqui também, este Vereador teve um problema com ela que já está virando pessoal porque ela já chamou este Vereador de pentelho no IAP de tanto que enche o saco por causa do Parque do Monge, e é pentelho mesmo, encara isso como um elogio, ela falou sobre o Conselho Gestor, e este Vereador indagou sobre isso, de novo essa história de Conselho Gestor, até a Promotora repreendeu este Vereador quando falou que não iria dar certo, e fala isso porque já viveu isso desde dois mil e oito, sabe que eles estão enrolando de novo. A Promotora foi encaminhada para outro Distrito, continuam com o mesmo pepino e até hoje esse tal de Conselho Gestor que eles iriam retomar ficou por isso mesmo, eles fazem isso só pra ganhar tempo, pra que ninguém faça mais nada. Este Vereador quase que desanimou de tanto que brigou, o Digão acompanhou desde o começo quando este Vereador brigou e foi tachado de agitador por tudo o que fez pelo Parque do Monge junto com todas aquelas pessoas que o acompanharam na época, sabem da briga que tiveram para entregarem isso, e aquelas estruturas que estão nas trilhas não vai muito tempo estará tudo podre porque eles nem galvanizaram aquilo, já está tudo meio enferrujado, e numa área úmida daqui a pouco vai precisar de uma reforma, infelizmente ainda tem muita coisa para brigar lá no Parque do Monge. Gostaria também de parabenizar o Secretário Lírio pela condução do projeto Veterinário Mirim, que é uma iniciativa de uma parceria que deu certo, também agradece o Presidente Arthur pela cessão das duas estagiárias para ajudar no projeto, a Secretaria de Educação a todas as professoras do Município e funcionárias que participaram e as seiscentas e trinta e duas crianças que participaram desse projeto que está sendo o melhor do Paraná. Outro assunto que irá tratar numa próxima oportunidade é no sentido de dar um alerta, até esteve conversando com o Vereador Dango por ter sido ele um dos que tomou a iniciativa da reforma da Capela Mortuária e repassou o dinheiro no valor de noventa mil reais para esse fim, foi inaugurada, mas nesse final de semana este Vereador recebeu várias denúncias de pessoas que o procuraram dizendo que está tendo goteira na Capela recém-reformada, no inicio a obra custava noventa e três mil e no final saiu por cento e vinte e quatro mil reais, tem goteiras e alguns acabamentos não estão a contento. Este Vereador é Presidente da Comissão de Obras Públicas e Urbanismo e combinou com o Vereador Dango, o qual já se prontificou em fazerem uma visita em loco pra ver essa situação da Capela Mortuária, se realmente está a contento e se não vão precisar fazer uma notificação a empresa para que faça os reparos, é claro que uma obra pode ter problemas, mas é preciso soluciona-los e entrega-la a contento a população. É um espaço que realmente precisava de uma reforma, e parabéns ao Vereador Dango por ter a iniciativa junto com a Prefeitura de fazer essa reforma, mas precisam ficar encima, é uma responsabilidade como fiscais do dinheiro público e do povo, foram eleitos e são pagos pra isso. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, não foi só o Vereador Élio que recebeu denúncias, e se não está enganado o Vereador Purga fez um Projeto nesse sentido, em que as obras inauguradas tinham que ter a fiscalização da Prefeitura pra ver se realmente foram bem feitas, mas cadê a fiscalização, e o interessante é que numa obra dessas acontece esses problemas e porque certas pessoas que ficam atravancando o comércio não estão lá fiscalizando isso, ai vão fiscalizar uma obra vultuosa de grande investimento que gera inúmeros empregos como a loja do senhor Tche só porque ele

arredou um vidro, um calça-foice que se diz dono da verdade, e diz o nome porque não tem medo, é um tal de Felipe, vai lá e não dá o habite-se para um cara que investiu milhões na obra e está gerando empregos, renda e imposto para a Prefeitura. Até já combinaram com todos os Vereadores, o Vereador Fenelon vai fazer um documento, todos vão assinar e quer ver se ele vai ter o saco roxo de negar o habite-se ao senhor Tche. Eles querem atrasar a vida de quem quer trabalhar e está gerando emprego, esse Felipe que vá procurar o que fazer na vida. Não tem nada contra a Prefeita Leila, mas desde que ela assumiu este Vereador está pedindo para ela mandar essa Secretária de Saúde embora, mas é muito bom que não mande, isso é bom para os adversários. E no dia oito de junho, exatamente as vinte e uma horas da noite, a prima deste Vereador, Elizabete Horning, da Mariental, levou a filha de cinco anos na UPA com trinta e nove graus e meio de febre, os pais desesperados, não sabe o médico que atendeu, levaram ela lá e examinaram, e a receita que o médico deu foi para a mãe ir pra casa e dar um banho frio na criança que melhora, se por acaso não melhorar dê um paracetamol que melhora, vejam o tamanho do absurdo. O Presidente Arthur não está aqui e gostaria que ele levasse os agradecimentos ao doutor Manoel que prontamente atendeu a criança que estava com a garganta super inflamada e com febre, ele considerou um absurdo o médico mandar embora sem receitar um antibiótico, e prontamente o doutor Manoel atendeu essa criança as vinte e duas horas da noite, no outro dia a criança estava melhor. Então assim como tem médicos bons tem os ruins, tem certos médicos que é um absurdo, e quando chamam a UPA de açougue querem processar, a UPA não é um açougue, mas tem um açougueiro lá dentro, não sabe o que um médico desses está fazendo lá. E até é bom que isso aconteça pra verem a Secretária de Saúde competente que está ai, cada vez vai deixando os dentes do jacaré mais afiado para o ano que vem, então é importante que a Prefeita mantenha ela até o final do mandato. O Vereador Élio falou sobre o Veterinário Mirim juntamente com o Secretário Lírio que é uma pessoa que admira e o considera o melhor Secretário dessa administração. E as senhoras Gisele e Lu, que também estão envolvidas nesse projeto, mandaram uma carta para este Vereador e já repassou para o Vereador Élio, pedindo o seguinte: "*Bom dia Lilo. Estou mandando essa mensagem porque na Sessão da Câmara quando fomos declarados de utilidade pública você se colocou a disposição e desde já peço para a Lu falar com você, ela sempre dá desculpa porque você se encontra com ela só na Unimed e lá é local de trabalho, mas creio que poderia ser agendado um horário fora do serviço porque é sabido que a Associação não tem uma sede, um local próprio para abrigar os cães que recolhem das ruas do Município. Hoje nossos cães vivem num barracão emprestado pela Prefeitura, localizado no aterro sanitário. O fato de nossos animais ficarem em vários lugares dificulta o trabalho, o ideal seria que fossem centralizados em um único local. Por sua formação e todo o seu conhecimento junto aos moradores e seu prestigio peço a você que ajude a conseguir uma área particular para abrigarmos nossos cães, ela poderia ser cedida através de contrato por três a cinco anos, afim de que nesse período pudéssemos angariar recursos para adquirir um imóvel. Aguardo o seu retorno, desde já agradeço*". Ela mandou essa carta a este Vereador, mas pediu para ver com o Vereador Élio em tentar arrumar uma área pública, mas isso não é serviço dos Vereadores, quem tinha que arrumar uma área centralizada para esses cães é a Prefeitura, por isso pede o empenho e ajuda do Secretário Lírio junto a Prefeitura porque eles já foram declarados de utilidade pública e infelizmente até hoje não estão recebendo os mil reais por mês, e talvez se o senhor Lírio conversasse com a senhora Prefeita, arrumasse uma

área para dispor a eles através de contrato até poderem construir uma sede, pois isso é de extrema importância não só para a Prefeitura ou para os Vereadores, e este Vereador como Veterinário sabe do problema que é esses cachorros soltos na rua não só no caso de importunar ou morder as pessoas, mas é uma questão extremamente de saúde pública transmitindo doenças como a raiva, leptospirose e toxoplasmose são todas transmitidas pelo animal, então é de extrema importância que a Prefeita veja essa situação e tenha um pouco de caridade com essa Ong e dê uma ajuda talvez achando uma área para colocar todos esses animais até que possam fazer uma sede própria, o apoio de todos os Vereadores eles tem, mas a Prefeitura tinha que se empenhar mais em resolver essa situação. Outro assunto que gostaria de falar é que tem certos Secretários que vão na Mariental querer fazer cortesia com o chapéu alheio, porque eles levam duas manilhinhas para certas famílias ou levam uma viagem de saibro, mas os amigos deste Vereador venham contar, ai eles chegam nos amigos deste Vereador e dizem que se vir algum Vereador ai, principalmente o Lilo que é oposição declarada, ele que não venha dizer que foi ele que fez, porque isso é coisa da Prefeitura. Assim como estão dizendo da tal praça que fizeram no cemitério para os mortos baterem palma, concorda que a praça ficou bonita, mas ficaria muito mais bonita se fosse na igreja ou no posto de saúde, porque no cemitério, além de já estar lotado e não ter mais espaço para aumentar, tiraram o espaço do cemitério e do estacionamento que poderiam aumentar futuramente, e quando faleceu a mãe deste Vereador, dois tios de quase oitenta anos vieram de Curitiba e tiveram que deixar o carro lá na igreja porque perto do cemitério acabou o estacionamento e deixar o carro no meio da rua não tem como. Então tem que dar os parabéns ao senhor Josias de ir lá falar ao povo da Mariental que ele que correu atrás dos recursos. E em vinte e quatro de dezembro de dois mil e treze, o então Presidente Dango Leonardi além de ter liberado na época, com o apoio de todos os Vereadores, quase um milhão entre um monte de coisas, cento e trinta e dois mil em ambulâncias, quarenta e oito mil em Kombi, vinte e dois mil e quinhentos em balança, cem mil para calcário, cento e cinco mil para caminhão, oitenta mil para a Capela Mortuária da Lapa que foi feita e quinze mil reais para a construção de uma praça em frente a Capela Mortuária de Mariental a pedido do Vereador Lilo, está aqui escrito para esses abutres de plantão saberem. Se querem ser candidatos que façam campanha na raça e não em cima das costas dos outros. Este Vereador já falou que não sabe se vai sair a candidato, talvez o irmão deste Vereador saia, pois já enjoou um pouco de politica de tanta sem-vergonhice e safadeza, mas se ele for candidato pode ter certeza que setenta por cento dos parentes dele vai ter a plaquinha deste Vereador nas casas. **Com a palavra o Vereador Mário Jorge Padilha Santos** disse que, faz uso da palavra para parabenizar a empresa Barreiras pelo belo trabalho que vem fazendo na cidade da Lapa, porque a partir do momento que foi trocada essa empreiteira de limpeza a cidade clareou. Mas como nem tudo é alegria também faz uma crítica construtiva pra eles para que tenham um pouco mais de respeito com os funcionários deles, pois sexta-feira, às quatro horas da tarde, chovendo, o pessoal estava cortando a grama da Avenida abaixo de chuva, este Vereador acredita que esse trabalho escravo já passou, não tem mais a necessidade, não tinha nenhuma festa, então não tinha o porquê de estarem cortando aquela grama com chuva. Parabéns pelo trabalho que fazem, mas espera deles mais respeito com os funcionários, e que os Vereadores ajudem a olhar quando esses funcionários estiverem trabalhando, se tudo está de acordo, porque mais uma vez que este Vereador ver acontecer esse tipo de palhaçada, vai pedir para o senhor Presidente Arthur oficiar o

encarregado ou o dono dessa Firma, para que venha prestar esclarecimentos nesta Casa de Leis. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que, gostaria de comentar sobre alguns requerimentos e acontecimentos, como é o caso da Capela Mortuária onde teve a oportunidade de na sexta-feira, a uma e meia da tarde, de poder participar da reabertura da Capela, a qual quer aqui dar os parabéns ao Poder Executivo e principalmente ao serviço de arquitetura da Prefeitura pelo projeto que foi feito lá dentro, parece que até mudou de lugar, então foi ampliado e aproveitado melhor os espaços, foi aumentado e construído três cozinhas, banheiros, ar condicionado, enfim, ficou um lugar com maior respeito as pessoas que perdem um ente querido. E na fala da Prefeita Leila, como estava somente este Vereador presente, o chamaram para compor a frente e ela pediu para este Vereador levar os agradecimentos a todos os Vereadores, em especial ao Vereador Dango, que se empenhou e liberou o dinheiro de oitenta mil reais para fazer essa reforma. Então fica aqui os agradecimentos da Prefeita que pediu para este Vereador ser o porta-voz naquele momento e transmitir aos senhores Vereadores que não tiveram a oportunidade de se fazer presente no momento da reabertura da Capela Mortuária. Em relação as denúncias que as pessoas ficam ligando, de fato pode ter acontecido uma goteira ou outra porque no momento em que estavam lá não estava chovendo, e logo depois já teve lapeanos que faleceram, teve cinco velórios da sexta-feira para o sábado, inclusive o primeiro lapeano que precisou da Capela foram os familiares do Renato Mayer, e deixa aqui os sentimentos a toda família. Não está aqui dizendo que não tem defeito, mas por dentro da Capela pelo o que pôde observar, o Poder Executivo está de parabéns, ficou uma beleza, tem até uma sala pra descanso com três poltronas daquelas do "papai", porque hoje nos velórios de madrugada fica muita pouca gente e os familiares agora vão ter na Capela um local para descanso. E se tiver alguma goteira lá com certeza a empreiteira responsável vai reparar. E em relação ao requerimento que fez ao IAP, com todo respeito ao Secretário Lírio, que fossem encaminhados esses processos, quantos se encontram parados, o porquê está parado no IAP, pode ser de dois mil e dez pra cá, nos últimos quatro anos e meio, porque é muita reclamação em relação ao péssimo atendimento do Instituto Ambiental do Paraná, principalmente aqui na Lapa, e se uma pessoa chega no IAP para pedir uma orientação ou a derrubada de uma mata de bracatinga, eles nunca pedem tudo aquilo que precisa trazer naquele momento, principalmente quando é pedido para corte de Araucária, eles tentam antes matar a pessoa no cansaço. Não sabe se isso acontece em outros Municípios, acredita que não porque participou muito em União da Vitória, lá é uma agilidade, agora na Lapa, vivem sempre a reboque de Curitiba, tem que dar entrada no processo aqui com a senhora Vera, depois tem que ir para Curitiba, voltar pra Lapa de novo e depois dizem que não tem gente para fazer a vistoria, quando tem gente não tem carro, quando tem carro não tem gente, quando tem gente e tem carro o processo está em Curitiba, enfim, é isso que precisam saber, o que está acontecendo, por que demora tanto, por que judiam tanto do povo do interior, isso não pode acontecer. O pedido de um agricultor no corte de uma Araucária, bracatinga ou seja lá o que for que precisar do IAP, no mínimo em noventa dias tinha que ser resolvido, agora, para resolver os problemas a funcionária do IAP na Lapa tem que pegar os processos, pôr embaixo do braço e ir em Curitiba resolver de fato esses problemas com quem manda no IAP. Tem um ditado que diz "quem quer resolver o problema pega o processo, uma pastinha, põe embaixo do braço e vai olho no olho de quem manda", quem não quer resolver envia e-mail e escreve que fica no aguardo da resposta, ou seja, "*eu fiz a minha parte*". Depois a pessoa vai atrás do

processo e mostram que enviaram um e-mail em tal dia e até hoje não deram a resposta, mas por que não vão atrás. Então em relação ao IAP seria isso que está solicitando ao Secretário Lírio, e tem certeza que ele vai atender, porque tem muita gente por ai brava dizendo que não adianta nada a porcaria daquele IAP. É claro que tem que ter o cumprimento da Lei, mas as pessoas tenham que ser mais sensíveis e ter o bom senso, agora tem pessoas que usam do rigor da Lei pra ferrar mesmo as pessoas e não deixar. Conhece pessoas donas de fazendas que estão com pinheiro derrubado pelo vento e o IAP não autoriza o aproveitamento da madeira, e tem gente do IAP que fala que é pra deixar para os bichinhos que eles também precisam comer para sobreviver, isso é um absurdo. E tem muita gente ai indo até os produtores dizendo que conseguem licença fácil, mas este Vereador ainda não vai comentar isso aqui porque precisa conversar com as pessoas que foram visitadas, mas isso é um absurdo, e se pode ser fácil dessa forma fazendo visita nas casas, tem que ser fácil aqui na legalidade e no andamento dos processos. As pessoas que estão a frente de um serviço público tenham que ser facilitadoras do processo e não complicadoras, porque se for seguir somente aquilo que está escrito não precisa ter Secretário e nem Diretor, é só contratar um estagiário, com todo o respeito aos estagiários, ai ele só segue aquilo que está escrito, que não pode porque a Lei não deixa. Então as pessoas que estão na linha de frente precisam encontrar soluções para os problemas que aparecem e não ficar colocando problema na vida das pessoas, e é isso que está acontecendo no IAP da Lapa. E o mais breve possível vai pedir ao senhor Lírio esse levantamento, porque faz tempo que este Vereador fala do IAP aqui nesta Casa, e particularmente nuca funcionou, e se for feita uma pesquisa com todos os agricultores do Município se são bem atendidos no IAP da Lapa, noventa e cinco por cento vão dizer não, este Vereador até evita de ir lá. Também gostaria de fazer um comentário em relação a Defesa Civil, hoje a tarde conversava com o Presidente Arthur de qual dos Vereadores que não recebeu uma solicitação de um amigo ou vizinho no sentido de dizer que está com um pinheiro no terreno e precisa derrubar porque está levando risco a família, se cair um galho na casa pode matar as crianças, é o que dizem aos Vereadores. E particularmente este Vereador encaminha um oficio a Defesa Civil, a qual tem o maior respeito pelo Diretor, Jairo Alberti, bem como pelas pessoas que lá trabalham, então encaminha um oficio direto do gabinete solicitando uma visita da Defesa Civil e o corte da Araucária ou a poda no local solicitado, e a resposta é assim, "*Senhor Vereador, venho através deste em resposta ao oficio nº 6, vindo desse gabinete, a pedido da senhora Terezinha do Rocio Lopez de Oliveira, referente ao corte de um pinheiro Araucária. A Defesa Civil com o Sargento Rocha, Supervisor Militar, vistoriou o mesmo e orientou a procurar o IAP para autorização do corte da Araucária e depois com o documento em mãos apresentar para poderem realizar o serviço*", ou seja, já tiraram da reta, e já fizeram a coitada da dona Terezinha caminhar e isso não foi resolvido, o pinheiro continua lá caindo galhos. Este Vereador conversou com o doutor Jonathan esses dias do por que a própria Defesa Civil quando recebe um pedido do corte de um pinheiro não tem a atribuição de avaliar o risco que corre aquela família, e será que ela não tem a atribuição de justificar ao IAP que aquele pinheiro estava levando vida, quem é que vai responder ou assumir a responsabilidade se durante esse pedido um pinheiro desses cai em cima de uma casa e mata uma família, e neste jeito não é Defesa Civil e nem Município, porque ai eles vão dizer que foram lá e orientaram a dona Terezinha a ir lá. Então é preciso fazer com que a Defesa Civil corra por dentro para resolver os problemas com o IAP, tem que tirar o proprietário disso porque já está com o

problema e tenham que ajudar a resolver, este Vereador é muito bem atendido nos ofícios pela Defesa Civil, eles sempre dão atenção, mas resolver o corte daquilo que se pede, até hoje nada. E se uma Defesa Civil não tem atribuição para avaliar uma árvore que está levando perigo a uma família, então não precisa ter Defesa Civil pra esse tipo de coisa e tem que ser tratado direto com o IAP. **Com um aparte o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que já lidou muito nessa área e deixou de lidar faz uns quatro anos, o pai deste Vereador também deixou de tanto problemas causados no IAP, fazia cinquenta viagens até lá e não conseguia liberar a licença para o colono e acabava ficando responsável, e se cobrasse os honorários, como a maioria são pessoas carentes, gastava-se o dobro em viagem até Curitiba para tentar solucionar o problema e não solucionava, e se solucionasse até que gastasse mais, mas não solucionava. E nesse caso concreto, a Defesa Civil pode sim fazer um laudo de avaliação de risco que aquele pinheiro está causando as pessoas daquela propriedade, mas uma vez que o Estado tem um convênio com o IAP, somente o IAP pode fornecer a licença ambiental para a derrubada. E se a Defesa Civil tomar a vez do IAP, uma vez que há esse convênio, a Defesa Civil será a responsável, por isso que eles não tomam. E se esse galho ou pinheiro cair quem será responsável, uma vez que o assessório na questão da propriedade, em que o Direito Civil segue o principal de que, quem é o proprietário do imóvel é dono daquilo que está sob o imóvel, então o assessório segue o principal. Então o Vereador Purga tem razão de estar injustiçado em relação a isso, e este Vereador também teve um problema sério com o senhor Reginato que era na época o Presidente do IAP, foi dez vezes lá, um dia chegou lá e falou que ele tinha que assinar com ordem judicial e se não assinasse naquele dia iria pedir a prisão dele, ai o levaram para falar com ele e no mesmo momento ele assinou, e depois de assinar tinha que fazer o Termo que levou dois anos e meio para fazer uma folha. É um absurdo, já provou na própria carne e enquanto não houver uma reforma em relação a essa desburocratização no Brasil, não adianta que não vai mudar. **Continuando o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que é assim, este Vereador fica triste porque já trabalhou aqui com pessoas que foram responsáveis pela Defesa Civil, pessoas que peitavam, enfrentavam e se colocavam no lugar daquela pessoa que estava pedindo, é isso que tem que ter, já enfrentaram e cortaram pinheiro do lado da casa torinha por torinha, vieram descendo e eliminaram problemas da Vila São José por exemplo. Já eliminaram problemas na comunidade do Rio da Várzea, e o cara dizia assim, "*se der algum problema eu respondo, porque eu sou responsável e não posso deixar acontecer isso*", então já teve os dois lados e nunca o IAP veio questionar o corte de uma Araucária por parte da Defesa Civil. E de fato existem esses convênios, mas o que falta é vontade de querer resolver tanto do IAP como da Defesa Civil. E já está vendo um jeito para que essas mesmas pessoas que tem esse convênio, que a própria Defesa Civil converse com a senhora Vera do IAP, que levem lá e mostrem o problema, porque essas pessoas tenham que tirar a bunda da cadeira e sair a campo pra ver a necessidade, tem o senhor Antônio Abraão, o Porquinho, que é carroceiro, mora no bairro São Lucas, é um pobre que mora lá, honesto e trabalhador, e que já tem vários pedidos, mas não dão bola pra ele. Hoje o senhor João Carvalho do São Lucas disse que vai lá falar e é a mesma coisa que um cachorro latir, mas esse senhor tem o mesmo direito deste Vereador, e convidou este Vereador para ir lá pedir com ele pra ver se a coisa sai. As pessoas estão se sentindo desse jeito, menos valorizadas e desmotivadas, por isso querem que um Vereador ou outra pessoa acompanhe para a palavra deles ter valor. Mas acredita que o Secretário Lírio vai atender a solicitação deste Vereador e também deixa aqui o apoio deste

Vereador aos projetos que vierem da Secretaria do senhor Lírio, bem como pedir a Mesa Executiva que projetos dessa Secretaria sejam votados o quanto antes, porque se tem um Secretário que os visita, valoriza e respeita é o senhor Lírio, projetos daquela Secretaria tem que tocar a todo vapor como vem sendo tocado. Também quer pedir mais uma vez ao Presidente Arthur, a respeito de um pedido de complemento da Secretaria que envolve a empreiteira Barreiras, já citada, elogiada e criticada pelo Vereador Mário, no valor de quinhentos e quinze mil reais que já está protocolado nesta Casa para continuarem a limpeza da cidade, então que não fique a culpa nos Vereadores se por acaso a cidade ficar suja de novo, o Projeto é o quarenta e dois e com certeza logo estarão votando pra que não fique a culpa no Poder Legislativo. **Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira** disse que, como trabalha muito na área da saúde, quer agradecer o Vereador Mário pela autoria do Projeto que foi vetado, mas hoje o Veto foi derrubado e espera que a senhora Prefeita analise o projeto com carinho e com certeza ainda pode ser colocado em pratica. E sendo Vereador do interior sempre acompanha a população mais carente no que diz respeito a saúde, e chegando na UPA esse fim de semana ao conversar com as pessoas que saiam do atendimento médico com a receita na mão, não sabiam onde buscar o remédio, quando pode ajudar, sempre ajuda ou encaminha a farmácia de plantão. Mas pensando melhor, porque não fazer um projeto para que seja implantado na UPA uma farmácia melhor para atender essas pessoas diretamente nos feriados e fins de semana principalmente a noite, porque muitas pessoas chegam ali no sábado e domingo e voltam pra casa sem remédio, é só segunda-feira no posto, isso é triste, mas espera que ainda melhore com algum projeto da Prefeita ou da Secretária de Saúde, melhorando assim o atendimento a população nos dias de feriado. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que, fazendo uma síntese das palavras ditas pelos Vereadores, o Célio falou sobre a má administração do dinheiro público, o Lilo assim como o Dirceu falaram da falta de medicamentos no Município, o Mário da falta de respeito para com as pessoas que realmente trabalham, o Purga falou da falta de capacidade de certos agentes públicos exercerem determinados cargos. Então verifica-se que realmente o Brasil está em crise, todos os dias é visto nos jornais uma crise em todos os aspectos seja pessoal, financeiro e demais. E no entendimento deste Vereador não existe outra forma de melhorar senão através da revisão das receitas do pacto federativo entre a União, os Estados e os Municípios, hoje o que ocorre é que a União fica com mais de cinquenta por cento das receitas, repassa uma parcela para os Estados, e quando os Estados repassam para os Municípios que são realmente aqueles que estão de frente com a população, não tem condições de manter os serviços a população. Falavam mais ainda em comparações, mas antes gostaria de fazer um agradecimento especial pela luta do Vereador Dango na implantação e reforma da Capela Mortuária, sabe da luta e se tem alguém que merece respeito é ele, e gostaria de saber se o Vereador Dango foi convidado para ir na reinauguração da Capela, porque este Vereador não recebeu nenhum convite, até não fica chateado por este Vereador, mas sim pelo Vereador Dango pelo tanto que lutou, inclusive foi liberado há muito tempo esse dinheiro e não sabe o por que da demora. Então vem a questão da burocratização que existe no país, mas em relação a comparativos, foi aprovado dias atrás um projeto que veio para esta Casa de mais de duzentos mil reais para reformar um casarão lá na sede onde está instalado o Contestado, aprovaram porque a contrapartida do Município era pequena, de seis mil reais, mas aprovaram mais de duzentos mil pra fazer a reforma de um casarão que vai ficar lá praticamente sem uso

nenhum, e o custo da Capela Mortuária foi de apenas cento e vinte e quatro mil reais, no mínimo tinha que ser o inverso. Infelizmente estão aprovando projetos de lei aqui, vindos porque dizem que vem dinheiro do Ministério da Cultura ou do Ministério da Educação, mas os Vereadores do Brasil inteiro através da Associação e representatividade dos Vereadores, teriam que negar e não aprovar esses projetos, porque tem tanta coisa mais importante pra fazer como nas áreas de educação, estradas e infraestrutura, e acabam aprovando aqui um projeto de duzentos mil para reformar um casarão, pra que vai servir esse casarão lá, e inclusive já existia esse casarão, talvez o Vereador Dango saiba melhor da história, tomaram o casarão e agora mandam duzentos mil para reformar, isso é a má aplicação do dinheiro público. Com relação a questão que o Vereador Purga levantou, hoje uma multa pela derrubada de um pinheiro Araucária é de mil e quinhentos reais, e muitas vezes este Vereador tem colocado para aquelas pessoas que vem até o escritório que derrubem e se for o caso pagar a multa de mil e quinhentos, o que é melhor, pagar a multa de mil e quinhentos ou deixar que o pinheiro caia em cima da casa e quanto vai custar isso ai, muito mais do que a multa, mas muitas vezes a pessoa fica com medo porque responde processo judicial, tem que fazer um termo de ajuste e pagar um salário mínimo lá pra APAE para poder fazer a transação do termo. Então dá pra ver que infelizmente o Brasil está caminhando cada dia pra pior e não existe outra forma de colocar em novo rumo se não for verificado essa repartição das receitas entre União, Estado, Município e a desburocratização do país. Infelizmente se vê que existem reformas e reformas no Senado e na Câmara, uma coisa é a reforma politica que não foi nada, tanto se discutiu e nada. Teria que ser uma questão da pessoa poder ser candidato independente, registrava o nome no Cartório Eleitoral e saia candidato pra não ficar dependendo de Partido, porque a pessoa não vai contra os próprios anseios e pensamentos. E o Brasil infelizmente enquanto não houver todas essas reformas, vai ser difícil, daqui quinze ou vinte anos talvez aconteça, estavam falando da reforma e já mudaram para dois mil e vinte e três, mais oito anos o Brasil vai ficar pedalando sem sair do lugar. Para finalizar gostaria que o Vereador Dango contasse com mais detalhes e respondesse a questão daquele casarão e com relação a Capela, mais uma vez o parabeniza e se alguém tem que levar os louros é o Vereador Dango. **Com a palavra o Vereador João Carlos Leonardi Filho** disse que, agradece as palavras do Vereador Fenelon e conforme solicitou, este Vereador vai redimir as dúvidas. Com relação ao casarão esteve lá há mais ou menos dois anos atrás e as pessoas que tenham um pouco mais de idade vão relembrar o que era a fazenda Santa Amélia há trinta anos atrás, essa fazenda era tal qual a fazenda Roseira que está até hoje. E a fazenda Santa Amélia na época do falecido Acir Monastier, era uma das fazendas mais produtivas do Estado do Paraná, uma área com aproximadamente mil e oitocentos alqueires de um único proprietário que era um Almirante que residia no Rio de Janeiro, tinha várias empresas em São Paulo e Rio de Janeiro e por questões tributárias no decorrer dos anos a fazenda acabou ficando para o Governo Federal, então se iniciou a labuta de torna-la uma vila rural e assim ficou. Este Vereador teve o privilégio de fazer vários negócios com o doutor Acir e o senhor Claudio Monastier, comprou gado, semente de azevém, semente de aveia, plantou soja junto com o senhor Claudio e negociou muito gado com eles. Tinha uma sede principal, as mangueiras de gado e galpões, e essa casa que veio nesse projeto para esta Casa de Leis com recurso do Governo Federal para reforma, era tipo um museu da época, e quando se tornou vila rural essa casa foi tomada pelos assentados, ela tinha uma arquitetura antiga, privilegiada com pinturas

como hoje tem papel de parede, com detalhes e formas, era cuidado melhor do que a casa sede da fazenda. E quando passou para essa vila eles desmancharam aquele museu e pintaram por cima daquelas pinturas que não tem pintor que consiga fazer hoje, passaram cal por cima, desmancharam todas as repartições e virou bailão, Conjunto Bailão. E desafia alguém que diga que isso é mentira, foi depredado um patrimônio histórico mundial, foram desmanchadas as repartições e pintado de duas a três mãos de cal, e dale baile, gaita, festa e cachaça. Agora, com certeza alguém deve ter pedido esse recurso ao Governo Federal, e ao invés de pedir a reforma disso ai, que pedisse esses duzentos mil para comprar mais duas ambulâncias, este Vereador é fã de ambulância porque gosta de cuidar da saúde, poderiam ceder uma ambulância para a Central e outra para a Defesa Civil, a qual está necessitando de uma ambulância porque a primeira que está lá é da primeira gestão deste Vereador juntamente com o ex-prefeito Furiati que ajudou, era um compromisso de campanha e conseguiu trazer aquela ambulância para a Defesa Civil que está trabalhando até hoje, embora tenha um custo de reparo, mas é por falta de uma manutenção periódica, e teria que ter tanto na Defesa Civil como na Central de Ambulância uma de reserva, assim como é um time de futebol, na necessidade de reparo de uma tem outra para substituir. Então a resposta a primeira pergunta do Vereador Fenelon está respondida, o casarão virou bailão e agora vai virar a casa do capataz, a qual vai ficar caríssima só para reformar, vai sair mais caro do que comprar uma casa na cidade. Em relação a Capela Mortuária, nos dois primeiros anos em que foi Presidente desta Casa, além de outras conquistas que junto com os senhores Vereadores fizeram através de economias, foi a labuta da Capela Mortuária. Infelizmente perdeu o pai há quinze anos e a mãe há quase sete anos, então hoje este Vereador não tem mais pai nem mãe, tem irmãos e os verdadeiros amigos, aqui é a segunda casa deste Vereador e considera os senhores Vereadores como irmãos porque estão aqui todos os dias sempre lutando e tentando melhorar as condições dos munícipes. E no último velório que esteve em dois mil e doze de um servidor que trabalhou com este Vereador por mais de quarenta anos na empresa, amanheceu na Capela e sentiu na carne o inverno, ficou poucas pessoas, saia lá fora, olhava as árvores tampando aquela Capela desleixada, com goteira, aqueles banheiros que tinha que pedir licença para o falecido para entrar no banheiro, a pessoa ia na cozinha fazer um chimarrão ou um café e dava de cara com outro falecido, aquilo foi pegando este Vereador de um jeito, e na calada da madrugada, de três a quatro horas da manhã estava um inverno bravo, um frio lá dentro, fechava a porta mas ventava mais lá dentro do que fora, um gelo e as pessoas foram saindo, ficaram em dois ou três lá. Mas graças a Deus, depois que ganharam a eleição juntamente com a Prefeita Leila, um dia este Vereador conversou com ela para fazerem uma parceria e se o Executivo não tiver recurso conversa com os Vereadores e com certeza terá apoio para fazerem uma reforma decente, porque a Capela Mortuária foi construída em 1988 e sofreu algumas emendas, mas não uma coisa mais pensada e arquitetada para que unisse o útil ao agradável. Falou pra ela que tinha que tirar aquele banheiro, a cozinha de outra forma, instalar ar condicionado para o Verão e Inverno para aquelas pessoas que estão passando a maior dor da vida, pois todos um dia irão deixar de estar aqui e terão que passar por aquela Capela ou em outro lugar. E no ano de dois mil e treze foi repassado o recurso, foi uma demora grande na licitação dessa obra e não se sabe o porquê, pois tudo o que se quer fazer na vida o que manda é o dinheiro, então se está repassado o dinheiro é só fazer a licitação e a obra, quanto mais demora menos o dinheiro vai valer para fazer mais coisas. E dentro do que foi acordado com a

Prefeita, ela cumpriu, mas na época o que poderia ser feito com os oitenta mil reais, pela demora de dois anos, foram gastos mais quarenta mil reais porque o material foi subindo e demorado pra licitar. Este Vereador não recebeu convite, embora o Vereador Purga trouxe as considerações do Executivo, inclusive agradece a Prefeita por ter falado na rádio, mas deveria ter sido feito um convite a Câmara Municipal para que se fizessem presentes ou perguntar se poderiam estar lá ou não, porque as vezes chegando um convite de última hora as vezes já tenham compromissos agendados, e ao dar a palavra que vai estar em tal lugar não pode deixar de comparecer para ir em outro, este Vereador não pôde estar presente, mas agradece o Vereador Purga por estar lá. **Com um aparte o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que em relação aos convites, também não recebeu um convite direcionado a cada Vereador, o que este Vereador recebeu foi um folder com todas as datas de inaugurações convidando, agora vai ter da iluminação pública da Travessa Maitá, no Feixo e da Rua Dona Antônia. Então este Vereador recebeu dessa forma o convite, um folder dos 246 anos da Lapa, e acredita que tenha chegado a todos os Vereadores, mas não recebeu nenhum convite especial para estar lá. **Continuando o Vereador João Carlos Leonardi Filho** disse que então esse folder foi para a população, e por uma questão de trato entre entidades e órgãos públicos, deveria ter um pouco mais de zelo e cuidado, se tratando ainda que foi de economias deste Poder Legislativo que conseguiram fazer a referida obra. Então se o Poder Legislativo fez suas economias e deu a ideia da reforma da Capela Mortuária, o Executivo deveria ter tido um pouco mais de zelo e de trato público, e feito um convite de forma mais harmônica, humilde e cordial, é o mínimo que se espera, e não duvida que a Presidenta Dilma de repente venha inaugurar a Casa do Capataz, de repente ela desce de helicóptero lá na fazenda Santa Amélia. Também gostaria de deixar o apoio solidário ao empresário Arildo Metz, o Tche, conforme todos os Vereadores já falaram, e tem o Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Vereador Fenelon, que tem um conhecimento grande na área jurídica, assim como tem o Departamento Jurídico desta Casa em que pode atuar amparando o Presidente da Comissão, e até gostaria de pedir ao senhor Arildo Metz, dono da loja Total Móveis, que protocolasse nesta Casa um pedido de apoio, para que não passassem por cima das atribuições do senhor Felipe, respeitando assim a hierarquia. Então o senhor Arildo que protocole na Secretaria da Câmara esse pedido de apoio do Poder Legislativo, e no uso das atribuições legais e regimentais conferidas aos senhores Vereadores, irão de pronto estudar juridicamente isso pra ver de que forma todos juntos poderão ajudar no sentido de que seja revisto a situação e o porquê do não fornecimento do habite-se até o dia de hoje ao empreendedor, o qual já inaugurou a loja, tem dezenove funcionários, está contribuindo com o desenvolvimento do Município e tem atendido a demanda dos munícipes, comprou todos os materiais de construção e mão de obra na Lapa, ele sim valorizou o dinheiro das economias e recursos que buscou, investiu e gastou aqui na Lapa, e se teve uma mudança de um metro pra frente ou de um metro pra trás na questão do vidro, ele tem as questões lógicas dele do por que aproveitou isso, e se não está impedindo que se justifique e darão o apoio pra ele. Se precisar buscar o Ministério Público ou a Justiça irão buscar para liberar o habite-se pra ele, então todos vão encampar isso em beneficio de mais uma empresa que está vindo, pois ele já pagou aluguel há bastante tempo e fez muita economia para poder chegar aonde chegou. Então em nome de todos os Vereadores irá prestar apoio ao senhor Arildo, é solidário e o Poder Legislativo vai ajudar no que for preciso para ter o habite-se e dar continuidade nos trabalhos da empresa, se não haverá mais desempregados, é

menos impostos que o Município vai deixar de arrecadar. E hoje escutou no rádio que a luz vai ter mais um aumento de trinta e um por cento, mais nove por cento a gasolina e parece que mais quatorze ou quinze por cento a água. E esses dias ligou a televisão no canal Câmara e Senado, e ficou vendo a questão do lava jato, até comentou um dia com o Vereador João Renato que ficou espantado, e entre outras, tem uma só família que são três irmãos e dois sobrinhos de sobrenome Shangai, é só olhar na internet esse nome, um senhor de oitenta e sete anos foi depor na CPI, um outro senhor de oitenta e cinco anos, outro de setenta e quatro, um sobrinho de quarenta anos e outro de trinta e dois, ai começou a CPI eles começaram a ser chamados, chamaram o de oitenta e sete anos e começaram as perguntas, perguntaram quantas contas ele tinha no Brasil, ele disse que não sabia, ai o relator falou que ele tinha setecentas e noventa contas correntes no Brasil, e perguntou do por que da necessidade de tanta conta, o velhinho disse que não sabia, também perguntaram quantas contas fora do país ele tinha, também disse que não sabia e não iria falar porque estava orientado pelo advogado de permanecer calado e isso cada um falou umas trezentas e noventa vezes, e fora do país ele tinha cento e noventa contas e movimentou milhões e milhões de dólares, e assim foi com os demais, ao chegar no sobrinho de quarenta anos o relator perguntou se ele sabia que ele era umas das pessoas físicas mais ricas do Brasil, ele falou que não sabia, também perguntou para o de trinta anos se ele sabia quantos carros tinha, e disse que não sabia, eram mais de duzentos automóveis. Este Vereador perdeu o sono de vez naquele dia ao ver aquilo, então isso é uma vergonha, fica aborrecido até em ser Vereador, em ser politico, assim como os demais Vereadores devem se sentir. E quem quer trabalhar sério e honestamente ao ver aquilo revolta, quem está no meio público já fica sem dormir, imaginem os cidadãos comuns ao ver aquilo, emparelham todos os Vereadores junto, porque infelizmente eles pensam que todo politico faz isso. Então uma família de cinco pessoas deram um prejuízo a Petrobrás incalculável e irreparável, um prejuízo público que é dado a nação nunca mais é reparado. Este Vereador ligou a televisão meia noite e ficou até quatro e meia da manhã, não dormiu mais, ai foi tratar dos passarinhos, fazer um chimarrão e as sete horas saiu cuidar da vida. Então é por isso e por outras razões que semana que vem vai subir a luz, água e gasolina, esse é o nosso Brasil e viva o PT, mas tenham que fazer algo para melhorar a cidade da Lapa porque o resto está perdido.
Com um aparte o Vereador Élio Narlok Wesolowski disse que, para colocar mais lenha na fogueira, há a notícia de que um Sindicato dos Comerciários do Rio de Janeiro, em que a família Matarroma há mais de trinta anos comanda esse Sindicato, que é de quem trabalha no comércio, dos coitados que não ganham nem mil reais por mês, eles cobram e todos os bens do Sindicato eram tidos como bens da família, os comerciários nunca puderam entrar nos bens do Sindicato há mais de trinta anos. Não é que a corrupção é nova, o que está acontecendo hoje é que o Poder Judiciário cresceu, tem mais Promotores e Juízes, mas não quer dizer que todos são ilibados, pois tem muita coisa errada em vários segmentos como em Sindicatos que é para defender o trabalhador, e depois só falam dos políticos. Passou-se para as **Lideranças** onde não houve manifestações. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde não houve manifestações. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia vinte e três de junho de dois mil e quinze, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de

Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

_____	_____
Arthur Bastian Vidal	João Carlos Leonardi Filho
_____	_____
Dirceu Rodrigues Ferreira	Élio Narlok Wesolowski
_____	_____
Fenelon Bueno Moreira	João Renato Leal Afonso
_____	_____
Mário Jorge Padilha Santos	Vilmar C. Favaro Purga

_____
Wilmar José Horning.